

DECISÃO CONJUNTA

Investigadores e escrivães podem deflagrar operação “Cumpra-se a Lei” em Mato Grosso

Uma nova assembleia conjunta acontece nesta terça

OSMAR DE C. / Assessoria

Os investigadores e escrivães da Polícia Civil de Mato Grosso poderão deflagrar nos próximos dias a operação “Cumpra-se a Lei”, onde as categorias só realizarão serviços previstos em lei. Hoje, tanto escrivães como investigadores acabam realizando uma série de atividades além das previstas legalmente, seja por deficiência de quadros ou falta de estrutura administrativa. A decisão das categorias foi definida em assembleia geral realizada na última semana, em reunião conjunta com o Sindicato dos Escrivães da Polícia Judiciária Civil de Mato Grosso (Sindepjuc-MT).

Se a deliberação preliminar for adiante e investigadores e escrivães decidam cumprir estritamente a LC 407/2010 (Lei Orgânica da PJC) e o Código de Processo Penal, o andamento das investigações policiais e formalização de inquéritos estarão totalmente comprometidos em Mato Grosso.

“Decidimos realizar uma nova assembleia geral conjunta na terça-feira [dia 15], às 14 horas, em frente à Secretaria de Segurança Pública, para deliberar sobre o início desta operação padrão. Esperamos que não seja necessário deflagrá-la”, informou o presidente do Sinpol, Gláucio de Abreu Castañon.

Tantos investigadores quanto escrivães aguardam uma posição do governo sobre um plano de reestruturação das carreiras das categorias. Uma comissão envolven-

do membros dos sindicatos e da Diretoria Geral da Polícia Civil foi criada especialmente para discutir o tema, elaborando uma proposta de reestruturação já encaminhada à Casa Civil e à Secretaria de Segurança Pública.

A luta agora é para que o governo encaminhe de forma urgente um projeto de lei à Assembleia contendo o plano de reestruturação. O prazo para a tramitação do projeto na Assembleia e a sanção do Executivo expira dia 3 de abril, em função do período eleitoral.

“Estamos há mais de dois anos buscando avançar nas negociações de forma ordeira, seguindo as vias administrativas e hierárquicas, buscando o diálogo, porém, infelizmente o prazo está se esgotando e até o presente momento não conseguimos uma reunião com a participação do Delegado Geral,



Assembleia realizada na última semana

Secretário de Segurança e Secretário da Casa Civil”, argumentou o presidente do Sinpol.

Para o presidente do Sindepjuc, Juliano Peterson, a união de investigadores e escrivães busca

a implementação de um Plano de Carreiras e Salários já existente em várias outras áreas do funcionalismo público. “Um plano de carreira consistente é fundamental para qualquer categoria”, ponderou.

OPERAÇÃO RESGUARDO

Acusado de abusar de enteadas e neto é preso em Tangará da Serra

Suspeito responde por três estupros, de duas enteadas e um neto

REDAÇÃO DS / Serra FM

Em continuidade as ações da Operação Resguardo, realizada em todo o Estado de Mato Grosso, policiais da Delegacia Especializada de Defesa da Mulher de Tangará da Serra, com apoio da Delegacia da Mulher de Várzea Grande, cumpriram na última sexta-feira, 11, um mandado de prisão contra o suspeito de estupro de vulnerável.

De acordo com a delegada titular da Delegacia Especializada de Defesa da Mulher de Tangará, Liliane Soares Diogo, o suspeito preso nesta sexta-feira responde pelo crime praticado contra duas enteadas, hoje maiores de idade, mas que na época dos abusos eram menores e um neto, que é filho de uma delas.

“Suspeito que responde por três estupros, de



Mandado cumprido na última sexta-feira

duas enteadas e um neto, filho de uma das enteadas dele. Ele já tem um longo período de abuso sexual contra entes familiares e hoje, felizmente, logramos êxito em encontrá-lo e efetuar a sua prisão”, destaca a delegada.

“Conseguimos prender um suspeito de estupro de vulnerável e tirá-lo da sociedade para que ele venha responder pelos crimes cometidos”, completa.

OPERAÇÃO RESGUARDO - O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) iniciou na semana passada a segunda edição da Operação Resguardo, com ações integradas de combate a crimes de vio-

lência contra a mulher em todo o país.

Em Mato Grosso, as oito Delegacias de Defesa da Mulher na região metropolitana e interior do estado, o Plantão 24h de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica e Sexual de Cuiabá e os Núcleos de Defesa da Mulher estão engajados na operação, que conta com ações preventivas, como a realização de palestras e panfletagem, assim como as ações também levam orientações as vítimas que tiveram o descumprimento de medidas protetivas, além da checagem de denúncias e cumprimento de mandados.

NEGOCIAÇÕES SEGUEM

Sindspen-MT decide encerrar greve dos policiais penais



Decisão tomada em assembleia

Assessoria

Em Assembleia Geral realizada na tarde da última sexta-feira, 11, o Sindicato dos Policiais Penais de Mato Grosso (Sindspen-MT) decidiu pela finalização da greve da categoria iniciada no dia 16 de dezembro de 2021 e suspensão desde o dia 05 de janeiro de 2022. O fim do movimento ocorre após a segunda reunião com o Governo do Estado e para dar continuidade às negociações pela valorização salarial dos últimos 10 anos, além do plano gradativo de valorização dos servi-

dores.

De acordo com o presidente do Sindspen-MT, Amaury Neves, a decisão foi tomada em conjunto com os servidores e atende uma necessidade para realização da próxima reunião com o Governo. “As negociações das nossas pautas seguem em aberto com o executivo estadual. Não há nada definido. Teremos uma nova rodada de negociação com o secretário-chefe da Casa Civil, Mauro Carvalho, no dia 8 de março. A única coisa certa é que vamos lutar até o fim pela nossa valorização e pela aceitação das nossas reivindicações”, explica.